
RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR-BA – MAIO DE 2021

Maio traz um desempenho melhor que o mês de abril no setor hoteleiro de Salvador

A abertura das praias nos dias de semana, a lenta retomada de algumas atividades, o avanço da vacinação e os feriados trouxeram pequena melhora no desempenho dos hotéis da capital baiana em maio, com uma taxa média de ocupação de 28,69%, um pouco melhor da observada no mês anterior (20,33%).

A melhora foi verificada tanto para os hotéis voltados para o público de lazer, quanto para os que atendem o corporativo, embora os primeiros tenham tido desempenho ligeiramente superior em função dos hóspedes que buscam o descanso, sobretudo nos finais de semana - período no qual a ocupação cresce até dez pontos percentuais - e feriados.

A gradual retomada, ainda incapaz de cobrir os altos custos de manutenção para a maioria dos hotéis, se fez sentir também na diária média que apresentou ligeiro crescimento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 319,44 em abril para R\$ 328,13 em maio. Se excluirmos as informações referentes aos hotéis de luxo, teríamos uma diária média em maio de R\$ 236,00.

O Revpar - indicador ponderado entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média resultante de R\$ 94,15 reflete a gradual, e ainda incerta, possibilidade de retomada do setor cujo crescimento guarda estreita dependência com a disponibilidade de voos, uma vez que seus principais mercados emissores estão em outras regiões do país.

Observando a evolução dos passageiros no aeroporto de Salvador divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil - Anac, tampouco é possível falar em retomada embora os números sejam bem melhores do que no ano passado. Em abril de 2021 (último dado divulgado) o número de passageiros (193.913) foi bem superior ao de abril de 2020 (17.141), embora ainda incipiente se comparado com o período pré-pandemia (abril de 2019), com 520.793 passageiros embarcados e desembarcados.

"Considerando que em torno de 50% da população de Salvador já tomou pelo menos a 1ª dose da vacina, nos traz esperanças de que em breve possamos ter sempre praias e pontos turísticos abertos, pois as pesquisas mostram que Salvador é um dos destinos mais desejados,



principalmente por famílias já cansadas do isolamento. Os hotéis estão preparados para atender a todos com os protocolos de segurança, mas é necessário que praias e pontos turísticos também estejam disponíveis para completar a rica experiência da visita" comenta Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia - ABIH-BA.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Rev Par	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15									

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Para março, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).